

CRISTINA SANTOSⁱ | MEDUSA

ACRE

Voltando da escola

Quando eu vi eu tava jogada
No meio da cama, os meus pés estavam sujos de lama
E algo me dizia que meu corpo havia sido tocado

Os meus pulsos estavam doendo
E do lado direito da cam, vi cordas e comecei a me perguntar o que fazer com elas...

Eu procurei minhas roupas da mesma forma que eu procurei quem as tirou

E adivinha?
É, eu não achei.

E desde os 5 anos eles insistem em achar
Eu era achar que eu era uma criança sonâmbula que tirava suas roupas enquanto dormia

A gente crescer e os sentimentos mudam
Parece que quanto mais a gente cresce mais os sentimentos aparecem

Quando eu vi eu tava em cima de um prédio me perguntando: será que eu me mato ou se me permito
Ser morta mais uma noite por aquele maldito homem?

Todas as noites eu morria
E no outro dia de manhã, ainda me forçavam à fingir simpatia.

Eu tava lavando a louça
E ele me agarrou por trás, tapou minha boca e disse: NÃO GRITA

Ele sentia prazer nos meus gritos de desespero, no choro que entalou, na garganta que doeu

A minha garganta doía...
E nem foi por causa dos meus gritos.

As ruas sempre foram mais

Escuras que eu e aos 12 anos eu nem andava com canivete na cintura
mas ninguém nunca me pegou na carreira

"Regula a mochila,
desce no ponto e corre!"
Corre, corre, corre como se não ouvesse amanhã
Porque se eu não corresse como se não houvesse amanhã
Você pode ter certeza que, o amanhã, eu não teria

Em uma das noites, voltando pra casa eu percebi que o perigo não tava só nas ruas

Ele tava também dentro do busão, mesmo lotado de gente
Eu fui descer no ponto e senti, profundo
alguém em mim passou a mão e foi profundo!

Dai eu cai, as minhas pernas ficaram bambas
O meu corpo ficou sem força e eu cai com tudo no chão.

Ainda me lembro bem, como se fosse ontem...

Com voz de maldade, ele me perguntou: "tá tudo bem moça?"

Moça... Eu nem era moça, eu era só uma criança de 12 anos voltando da escola
Naquela noite, levaram o meu celular e como se não bastasse...

Levaram minha inocência junto!

ⁱ **Cristina Santos**, mais conhecida como **Medusa**, tem 18 anos, é nortista, nascida e criada na capital do Estado do Acre é poeta da literatura marginal, escritora, slammer, coordenadora do Slam das Minas AC e integrante do coletivo artístico de poesia "Poetas Vivos". Trabalha na organização/realização da Central de Slam do Acre. Carrega consigo alguns títulos de 1º lugar nos campeonatos de poesia falada do seu estado, além da paixão pela literatura e poesia. Recentemente, Medusa lançou seu último zine autoral após ganhar o campeonato Estadual de poesia, assim, representando o Acre no Slam BR 2022. **E-mail:** cristinasantosx8@gmail.com